



“ Às vezes, o primeiro dever dos homens é restabelecer o óbvio ”
George Orwell (1903-1950), escritor inglês

O que explica a deflação de agosto em Brasília

Ed Alves/CB



A prévia da inflação para Brasília, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), registrou uma taxa de -0,29% em agosto de 2025, segundo o IBGE. É a menor taxa desde janeiro de 2024, contrastando com a média nacional, que também teve uma queda, mas menos acentuada, ficando em -0,14%. No acumulado do ano, o índice na capital federal ainda apresenta alta de 3,29%, e em 12 meses, de 4,77%.

A queda foi puxada, principalmente, pela redução nos preços dos grupos de transporte; habitação; e alimentação e bebidas. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, cinco apresentaram queda em agosto na capital federal.

O grupo de transporte foi o que mais contribuiu para a deflação de Brasília, com uma queda de 1,22%. Essa redução foi impulsionada pela diminuição nos preços da gasolina (-2,33%), carro novo (-2,58%) e seguro voluntário de veículo (-3,23%)

Outro grupo com impacto significativo foi o de habitação, que registrou queda de 1,01%. A maior contribuição veio da energia elétrica residencial, que recuou 6,80%, devido à incorporação do Bônus de Itaipu, um crédito concedido nas contas de luz emitidas em agosto. É importante ressaltar que, apesar da queda, a bandeira tarifária vermelha patamar 2 esteve em vigor no mês, adicionando R\$ 7,87 a cada 100 kWh consumidos.

Cebola e batata

O grupo de alimentação e bebidas teve uma queda de 0,24%, a maior desde agosto de 2024, com destaque para a redução de preços de itens como arroz (-7,86%), tomate (-5,50%), batata-inglesa (-18,96%), cebola (-14,99%) e ovos de galinha (-6,56%).

Enquanto a maioria dos grupos desacelerava, as despesas pessoais registraram um aumento, passando de 0,43% em julho para 0,83% em agosto. O principal fator para essa alta foi o reajuste nos jogos da Caixa, em vigor desde 9 de julho, que subiram 11,45% e foram o item que mais impulsionou o IPCA-15 para cima no mês (0,05 ponto percentual) em Brasília.

Dados do mercado imobiliário

A região Centro-Oeste teve uma retração no lançamento de apartamentos no primeiro semestre deste ano. Entre janeiro e junho, foram 10.181 unidades, 10,2% menos que o registrado no mesmo período de 2024. No total, 64,3% das unidades lançadas no Centro-Oeste são de padrão médio. No primeiro semestre de 2025, as unidades do Minha Casa Minha Vida representaram 53,7% dos lançamentos na região.

Esses são alguns dados do CBIC Indicadores Regionais: Centro-Oeste, estudo da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) que serão apresentados hoje, a partir das 17h, no auditório do Sinduscon-DF, que é correalizador do evento ao lado da Ademi-DF. Destinado a empresários do setor, o evento da entidade nacional da construção tem apoio da Fibra e patrocínio do BRB.

R\$ 3 mil

Valor que uma empresa terá que pagar a um cliente por cobrar uma dívida falsa. Na decisão, o juiz Enilton Alves Fernandes, do 5º Juizado Especial Cível de Brasília, considerou inadequado o uso de expressões como “ação necessária”, “regularização imediata” ou “seu CPF pode ser comprometido” para uma pessoa sem histórico de inadimplimento perante qualquer credor informado e sendo obrigado a fornecer dados pessoais sob a falsa premissa de existência de débito.

Material cedido ao Correio

Ao lado de Einstein

O designer e pesquisador Cícero Moraes, referência em computação gráfica 3D no país, foi admitido na Sigma Xi, tradicional sociedade científica fundada em 1886 nos Estados Unidos e que teve nomes como Albert Einstein e Richard Feynman entre os integrantes. Reconhecido por criações como o primeiro casco de tartaruga impresso em 3D, Moraes celebra o feito como marco na trajetória de pesquisador independente. Além disso, ele mantém intensa agenda em áreas como forense, arqueologia e antropologia, e recentemente teve artigo em destaque no periódico Archaeometry sobre o Santo Sudário de Turim.



LUTO/ Presidente do PDT-DF por mais de 20 anos, o político progressista morreu ontem, aos 83 anos. Partido emite nota de pesar e amigos destacam a herança deixada por ele no campo trabalhista brasileiro

O legado de Georges Michel

» ANA MARIA CAMPOS

A comunidade progressista do Distrito Federal está de luto. Morreu na madrugada de ontem Georges Michel Sobrinho, aos 83 anos. Ele foi presidente do PDT-DF por mais de 20 anos e era considerado uma referência na esquerda, com muita história na luta contra a ditadura.

Nascido em Goiânia (GO), é uma das figuras mais emblemáticas do PDT na capital federal e no Brasil. Foi militante e fundador do partido junto com Leonel Brizola, de quem era amigo pessoal. Foi signatário da Carta de Lisboa — documento fundamental do PDT — e participou ativamente da reorganização do Trabalho no exílio onde viveu entre 1970 e 1979 — foram três anos no Chile, três anos na Alemanha e três

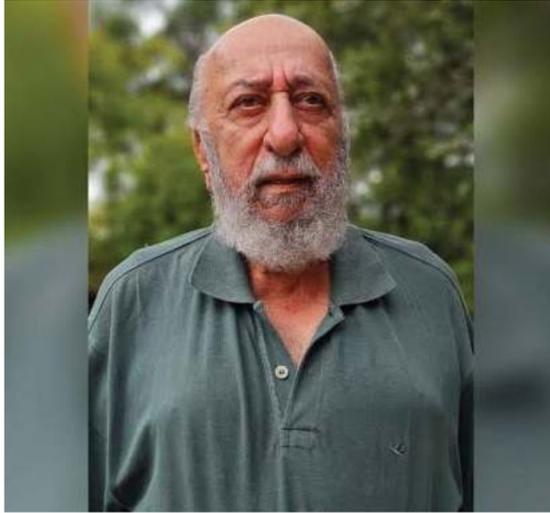
anos em Portugal.

Era funcionário de carreira do Senado e chefiou a liderança do PDT por 30 anos. Michel também chefiou a representação do Governo do Rio de Janeiro em Brasília durante os dois governos de Leonel Brizola, que além de líder do PDT era seu amigo pessoal.

Trincheira

No governo de Rodrigo Rollemberg, Michel exerceu o cargo de secretário do Trabalho. “O campo progressista e o trabalhismo perdem um de seus melhores quadros. Georges Michel, que presidiu o PDT-DF por muitos anos, faleceu. Pessoa franca, delicada, corretíssima, de muita firmeza ideológica, fará muita falta na política de nossa cidade”, afirmou Rollemberg.

PDT/Divulgação



O ex-senador Cristovam Buarque (Cidadania-DF), que durante anos conviveu com Georges Michel no PDT, também se manifestou com pesar. “Georges Michel Sobrinho foi um lutador que escolheu a política como sua trincheira e optou por servir sem preocupação de interesse para si. Manteve-se na política por uma causa: o trabalhismo como a bandeira do progresso nacional e emancipação de nosso povo”, afirmou Cristovam.

Leo Bijos, que cresceu nas fileiras do partido, acompanhou Georges Michel até o fim. “Era um segundo pai para mim”. O PDT divulgou uma nota:

“O PDT comunica, com profundo pesar, o falecimento de Georges Michel Sobrinho, histórico militante trabalhista e referência da luta democrática no Brasil. Ao longo de sua

vida, Georges Michel consolidou-se como uma das vozes mais respeitadas do Trabalhismo, contribuindo para a preservação da memória histórica e para a renovação das lutas do PDT no século XXI”, inicia a nota.

A direção do PDT-DF acrescentou: “Sua partida representa uma perda irreparável para o partido e para todos os que acreditam na construção de um Brasil mais justo, democrático e soberano. O PDT se solidariza com familiares, amigos e companheiros de militância neste momento de dor e reafirma seu compromisso de honrar o legado de Georges Michel”.

Michel descobriu um câncer no ano passado, tratou-se, mas a doença voltou. O quadro se agravou e ele partiu na madrugada de ontem, no Hospital DF Star onde estava internado. Ele foi enterrado ontem no Cemitério Campo da Esperança, em Brasília.

DESPEDIDA

Adeus a Dona Nena

» MARIANA SARAIVA

Carinhosamente conhecida como Dona Nena, Josefa Queijada de Souza morreu aos 92 anos, vítima de complicações cardíacas e pulmonares na noite de segunda-feira.

Nascida em Marília (SP), Nena chegou a Brasília em 1960 acompanhando o marido, Belarmino, sargento da banda de música do Regimento de Cavalaria de Guardas Cabelo, na 309 Sul, que mais tarde mudou para a 304/305 Sul e, por fim, para a 104 Sul, já com o nome

presidente Juscelino Kubitschek subisse, pela primeira vez, a rampa do Palácio do Planalto.

Dona Nena construiu a vida na capital e fez história como uma das pioneiras da beleza em Brasília. Inaugurou um dos primeiros salões de cabeleireiro da cidade, o Nena Cabelo, na 309 Sul, que mais tarde mudou para a 304/305 Sul e, por fim, para a 104 Sul, já com o nome

de Guapa. Ali, não apenas cuidava dos cabelos de suas clientes, mas também das roupas, unindo a paixão pela estética ao talento nato para a costura.

Mãe dedicada e avó amorosa, deixa o filho Enio Queijada, além da memória do filho Ediberto Queijada (in memoriam), quatro netos e três bisnetas.

Torcedora apaixonada do Botafogo, Dona Nena era conhecida pelo bom humor contagiante, pelas tiradas afiadas e pela sinceridade direta. “Foi uma mãe maravilhosa, mesmo dando boas broncas de vez em quando. Era filha de espanhol e às vezes o sangue esquentava”, lembra Enio. “Mas nunca deixou de ser alegre e divertida, sempre espalhando bom humor por onde passava.”

O último adeus a Dona Nena será hoje, na Capela Ecuemênica 2 do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, das 7h às 9h. O sepultamento está marcado para às 9h30.

Arquivo pessoal



NOTA DE FALECIMENTO

REGINALDO DE HOLANDA E ALBUQUERQUE

Comunicamos aos parentes e amigos o falecimento de **Reginaldo de Holanda e Albuquerque**, médico, professor pioneiro e nosso querido esposo, pai e avô.

O velório e sepultamento será hoje, quarta-feira, dia 27.08.2025, no Cemitério Campo Esperança das 13h às 16h, capela nº 5.